

SABERES EDUCACIONAIS EM FOCO: DIÁLOGOS ENTRE A PEDAGOGIA E A PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Marcos Vitor Costa Castelhano

Patrício Borges Maracajá

Flávio Franklin Ferreira de Almeida

Aline Carla de Medeiros

Francisca Cláudia dos Santos Almeida

Thallyssa Thannaka da Silva
Guimarães

Aldenice Barbosa dos Santos

Siuzete Araujo dos Santos

Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti

Francisca das Chagas Andrade de
Oliveira

Wedson dos Santos Silva

Reijane Pereira da Silva

(Orgs.)

Saberes educacionais em foco: diálogos entre a pedagogia e a psicologia da educação





Todo o conteúdo apresentado neste livro é de responsabilidade do(s) autor(es).
Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-SemDerivações 4.0 Internacional.

Conselho Editorial

Prof. Dr. Ednilson Sergio Ramalho de Souza - UFOPA
(Editor-Chefe)
Prof. Dr. Laecio Nobre de Macedo-UFMA
Prof. Dr. Aldrin Vianna de Santana-UNIFAP
Prof^a. Dr^a. Raquel Silvano Almeida-Unespar
Prof. Dr. Carlos Erick Brito de Sousa-UFMA
Prof^a. Dr^a. Ilka Kassandra Pereira Belfort-Faculdade Laboro
Prof^a. Dr. Renata Cristina Lopes Andrade-FURG
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves-IFF
Prof. Dr. Clézio dos Santos-UFRRJ
Prof. Dr. Rodrigo Luiz Fabri-UFJF
Prof. Dr. Manoel dos Santos Costa-IEMA
Prof.^a Dr^a. Isabella Macário Ferro Cavalcanti-UFPE
Prof. Dr. Rodolfo Maduro Almeida-UFOPA
Prof. Dr. Deivid Alex dos Santos-UEL
Prof.^a Dr^a. Maria de Fatima Vilhena da Silva-UFPA
Prof.^a Dr^a. Dayse Marinho Martins-IEMA
Prof. Dr. Daniel Tarciso Martins Pereira-UFAM
Prof.^a Dr^a. Elane da Silva Barbosa-UERN
Prof. Dr. Piter Anderson Severino de Jesus-Université Aix Marseille

Nossa missão é a difusão do conhecimento gerado no âmbito acadêmico por meio da organização e da publicação de livros científicos de fácil acesso, de baixo custo financeiro e de alta qualidade!

Nossa inspiração é acreditar que a ampla divulgação do conhecimento científico pode mudar para melhor o mundo em que vivemos!

Equipe RFB Editora

Marcos Vitor Costa Castelhano
Patrício Borges Maracajá
Flávio Franklin Ferreira de Almeida
Aline Carla de Medeiros
Francisca Cláudia dos Santos Almeida
Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães
Aldenice Barbosa dos Santos
Siuzete Araujo dos Santos
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti
Francisca das Chagas Andrade de Oliveira
Wedson dos Santos Silva
Reijane Pereira da Silva
(Organizadores)

Saberes educacionais em foco: diálogos entre a pedagogia e a psicologia da educação

1^a Edição

Belém-PA
RFB Editora
2023

© 2023 Edição brasileira
by RFB Editora
© 2023 Texto
by Autor
Todos os direitos reservados

RFB Editora
CNPJ: 39.242.488/0001-07
www.rfbeditora.com
adm@rfbeditora.com
91 98885-7730
Av. Governador José Malcher, nº 153, Sala 12, Nazaré, Belém-PA,
CEP 66035065

Editor-Chefe
Prof. Dr. Ednilson Souza
Diagramação
Worges Editoração
Revisão de texto e capa
Organizadores

Bibliotecária
Janaina Karina Alves Trigo Ramos
Produtor editorial
Nazareno Da Luz

Catalogação na publicação
Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

S115

Saberes educacionais em foco: diálogos entre a pedagogia e a psicologia da educação / Organizadores Marcos Vitor Costa Castelhano, Patrício Borges Maracajá, Flávio Franklin Ferreira de Almeida, et al. – Belém: RFB, 2023.

Outros organizadores: Aline Carla de Medeiros, Francisca Cláudia dos Santos Almeida, Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães, Aldenice Barbosa dos Santos, Siuzete Araujo dos Santos, Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti, Francisca das Chagas Andrade de Oliveira, Wedson dos Santos Silva, Reijane Pereira da Silva.

78 p.; 16 X 23 cm

ISBN 978-65-5889-548-0
DOI 10.46898/rfb.9fdceb98-1b86-41ef-ad4f-5c6d6b141e45

1. Psicologia educacional. 2. Aprendizagem. 3. Pedagogia. I. Castelhano, Marcos Vitor Costa (Organizador). II. Maracajá, Patrício Borges (Organizador). III. Almeida, Flávio Franklin Ferreira de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.15

Índice para catálogo sistemático

I. Psicologia educacional

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
CAPÍTULO 1	
OS ENFOQUES BEHAVIORISTAS E AS DIRETRIZES EDUCACIONAIS: DINÂMICAS INVESTIGATIVAS.....	9
CAPÍTULO 2	
AS POSSIBILIDADES ESQUEMÁTICAS DE REFORÇO NO ÂMBITO ESCOLAR: UM RECORTE BEHAVIORISTA.....	19
CAPÍTULO 3	
MECANISMOS COMPORTAMENTAIS DIANTE DAS DINÂMICAS ESCOLARES: UM OLHAR SKINNERIANO	29
CAPÍTULO 4	
AS INFLUÊNCIAS DO PENSAMENTO SÓCIO-HISTÓRICO NAS CONCEPÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM ESTUDO NARRATIVO.....	39
CAPÍTULO 5	
OS ENTENDIMENTOS DOCENTES SOBRE OS ASPECTOS GERAIS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: UM DISCUSSÃO NECESSÁRIA	51
CAPÍTULO 6	
PROPOSIÇÕES PEDAGÓGICAS DIANTE DO DESENVOLVIMENTO CRÍTICO DO SUJEITO: A EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA EM SUAS VICISSITUDES FORMATIVAS	63
ÍNDICE REMISSIVO.....	73
SOBRE OS ORGANIZADORES	74
SOBRE OS AUTORES	77

APRESENTAÇÃO

As concepções paradigmáticas voltadas aos campos interdisciplinares ganham cada vez mais vigência nas entrelinhas da educação contemporânea, revelando a importância das exposições dialógicas diante das construções científicas atuais. Pensando nisso, nesse livro contém seis artigos científicos em formato de capítulo de livro atrelados as questões essenciais nos panoramas metodológicos-educativos da atualidade diante das interlocuções entre a Pedagogia e a Psicologia da Educação.

Marcos Vitor Costa Castelhano

CAPÍTULO 1

OS ENFOQUES BEHAVIORISTAS E AS DIRETRIZES EDUCACIONAIS: DINÂMICAS INVESTIGATIVAS

Marcos Vitor Costa Castelhano
Francisca Cláudia dos Santos Almeida
Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães
Aldenice Barbosa dos Santos
Siuzete Araujo dos Santos
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti
Francisca das Chagas Andrade de Oliveira
Wedson dos Santos Silva
Reijane Pereira da Silva
Aíres de Melo Silva
Deyvid Israel da Silva Alves
Kalenia Lígia Bezerra Jácome

RESUMO

O behaviorismo é considerado uma das primeiras escolas psicológicas de matriz científica que foram consolidadas no início do século XX, abarcando um conjunto de conceituações, proposições e metodologias em suas observações e aplicações dinâmicas-experimentais, servindo de base significativa para as variadas consolidações científicas-comportamentais posteriores. Dentro os campos de influência do behaviorismo, encontra-se as contextualizações educacionais que também foram abordadas pelas vertentes comportamentais, sobretudo com os postulados skinnerianos, pautados em suas bases radicais, repensando os moldes diretivos nas possibilidades educativas-pedagógicas. Pensando nisso, o trabalho em questão traz como prospecta de objetivação a reflexão sobre as utilizações das práticas e saberes behavioristas dentro das possibilidades formativas da educação contemporânea, levando em consideração as atualizações das ciências comportamentais em suas diferentes perspectivas. Em fins de pesquisa, seguiu-se os parâmetros organizadores da metodologia de revisão narrativa diante das informações e lógicas-argumentativas utilizadas, pautando-se das plataformas digitais do Google Acadêmico e PePSIC como principais meios captativos em relação aos artigos, capítulos de livro e demais trabalhos acadêmicos buscados. Por meio do investigado, pontua-se as bases de matriz behaviorista, em suas contribuições assertivas no campo das ciências comportamentais, possibilitam estratégias e noções essenciais nas objetivações educacionais, edificando um olhar técnico-vivencial, assim como no desenvolvimento de situações interventivas a partir dos panoramas educativos em suas contingências contextuais.

PALAVRAS-CHAVE: Behaviorismo. Comportamentalismo. Educação. Contemporaneidade.

ABSTRACT

Behaviorism is considered one of the first psychological schools of scientific matrix that were consolidated in the early twentieth century, encompassing a set of concepts, propositions and methodologies in their observations and dynamic-experimental applications, serving as a significant basis for the various scientific-behavioral consolidations later. Within the fields of influence of behaviorism, there are the educational contextualizations that were also approached by the behavioral aspects, especially with the Skinnerian postulates, based on their radical bases, rethinking the directive molds in the educational-pedagogical possibilities. Thinking about it, the work in question brings as a prospect of objectification the reflection on the uses of behaviorist practices and knowledge within the formative possibilities of contemporary education, taking into account the updates of behavioral sciences in their different perspectives. For research purposes, the organizing parameters of the narrative review methodology were followed in view of the information and argumentative logic used, based on the digital platforms of Google Scholar and PePSIC as the main means of capturing articles, book chapters and other academic papers sought. Through the investigation, the bases of the behaviorist matrix are pointed out, in their assertive contributions in the field of behavioral sciences, enabling strategies and essential notions in educational objectivations, building a technical-experiential look, as well as in the development of intervention situations from the educational panoramas in their contextual contingencies.

KEYWORDS: Behaviorism. Behaviorism. Education. Contemporaneity.

INTRODUÇÃO

O behaviorismo é considerado uma das primeiras escolas psicológicas de matriz científica que foram consolidadas no início do século XX, abarcando um conjunto de conceituações, proposições e metodologias em suas observações e aplicações dinâmicas-experimentais, servindo de base significativa para as variadas consolidações científicas-comportamentais posteriores (DAVIDOFF, 2000).

Dentro os campos de influência do behaviorismo, encontra-se as contextualizações educacionais que, segundo Piletti e Rossato (2014), também foram abordadas pelas vertentes comportamentais, sobretudo com os postulados skinnerianos, pautados em suas bases radicais, repensando os moldes diretivos nas possibilidades educativas-pedagógicas.

Pensando nisso, o trabalho em questão traz como prospecta de objetivação a reflexão sobre as utilizações das práticas e saberes behavioristas dentro das possibilidades formativas da educação contemporânea, levando em consideração as atualizações das ciências comportamentais em suas diferentes perspectivas.

Em fins de pesquisa, seguiu-se os parâmetros organizadores da metodologia de revisão narrativa diante das informações e lógicas-argumentativas utilizadas, pautando-se das plataformas digitais do Google Acadêmico e PePSIC como principais meios captativos em relação aos artigos, capítulos de livro e demais trabalhos acadêmicos buscados.

Portanto, exposto o objetivo central, seguem os demais tópicos que serão discutidos ao longo desse capítulo, partindo da pertinência

consolidada das elaborações behavioristas frente dos saberes psicológicas em vista das proposições educacionais na atualidade

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O behaviorismo agrupa um conjunto de princípios e direcionamentos difundidos inicialmente por John Watson, em suas postulações sobre o comportamento frente das possibilidades técnicas experimentais, pondo a noção de comportamento observável enquanto perspectiva central de observações e análises de caráter científico (DAVIDOFF, 2000).

Desse modo, as composições teórico-práticas de natureza comportamental reúnem um conjunto de razões metodológicas e contemplativas frente das conceituações do comportamento em suas amplitudes diretivas, distanciando-se, categoricamente falando, das vertentes psicológicas baseadas em direções técnicas que não valorizassem os aspectos diretamente visionais (BRAGHIROLI, 2012).

Para Bock, Furtado e Teixeira (2009), as proposições basilares do behaviorismo, enquanto perspectiva psicológica influente, compõe diferentes características centrais em seus possíveis entendimentos, como exposto abaixo:

Quadro 1- Adoções e históricos das acepções de base comportamental-behaviorista

Razão histórica	Os behavioristas, assim como os analistas comportamentais posteriores, apresentam como modalidade preferencial metodológica a investigação experimental e analítica dos comportamentos expressos em suas entrelinhas quantificáveis, partindo de unidades de análise especificadas.
Razão histórica	As raízes comportamentais são atrevassadas por suas contingências históricas, influindo diretamente em suas bases técnicas, conceituais e aplicativas.
Comportamento	O comportamento, enquanto objeto de estudo, gira em torno das interações precisas entre o organismo e o ambiente, representando o elemento básico de investigação das ciências comportamentais, enfatizando que os comportamentos humanos são visualizados a partir de suas caracterizações observáveis em uma abordagem diretiva.

Fonte: Edificado por via de Bock, Furtado e Teixeira (2009).

Perante do avistado, observa-se que as razões em suas diádes metodológicas-históricas agrupam unidades de análise e contemplação do comportamento frente de suas características interacionais, possibilitando diferentes aplicações nos meios diversificados.

Diante dos meios educativos, Piletti e Rossato (2014) afirmam que as perspectivas behavioristas adentram de forma mais incisiva os

aspectos pedagógicos a partir de suas acepções radicais, tendo Skinner como principal expoente desse movimento.

Para os autores, o pensamento skinneriano trouxe potenciais compradores nas medidas pedagógicas-instrutivas, observando a importância do professor em suas atividades reforçadoras, representando um dos pivôs nas mediações do ensino-aprendizagem.

Desse modo, Fadiman e Frager (1986) e Schultz e Schultz (2002) trazem que as modalidades behavioristas radicais esboçaram medidas interessantes para a análise da aprendizagem do alunato, favorecendo o seu desenvolvimento contínuo, tendo entre tais estratégias a máquina de aprendizagem em suas inovações tecnológicas.

No âmbito contemporâneo, Henklain e Carmo (2013) afirmam que as abordagens em análise do comportamento contribuírem assertivamente nas contextualizações escolares-educativas diante das possibilidades docentes e ambientais.

Para Henklain e Carmo (2013), as diferentes contribuições dos estudos científicos comportamentais são visualizadas a partir de óticas diferentes ao longo da história, expressando três categorias fundamentais resultantes, sendo elas: as contribuições essenciais do pensamento behaviorista radical, metodologias descritivas e investigativas dos aparatos comportamentais no contexto educativo e as propostas de ensino e base comportamental na atualidade.

Em contextos aplicacionais, Luna (1999) aborda que os saberes behavioristas, ainda no contexto atual, podem trazer fomentações essenciais nas práticas e análises educacionais, relatando a presença de estudos pautados na eficácia das análises do comportamento nas escolas atuais.

Partindo dessa premissa, Bock, Furtado e Teixeira (2009) enfatizam que as áreas primordiais de aplicação do behaviorismo na

atualidade giram em torno das esquemáticas educacionais, abordando diferentes métodos investigativos-formativos, a exemplo do ensino programático, do controle e a administração de situações de ensino-aprendizagem e a elaboração das tecnologias de ensino direto.

Para Moroz (1999), os domínios behavioristas, sobretudo aqueles trancados pelo pensamento de Skinner, possibilitam a integração dos enfoques sistemáticos do comportamento juntamente com as medidas e planejamentos educacionais, desenvolvendo a relação da autonomia do sujeito com as perspectivas do ensino-aprendizagem.

Destarte, enfoca-se significância do professor compreender as competências e dificuldades expressas pelos padrões comportamentais dos seus alunos, visualizando cada sujeito diante de suas idiossincrasias, facilitando o encontro do indivíduo frente dos elementos apreendidos a partir de suas singularidades (MOROZ, 1999).

Ainda nesse raciocínio, Gianfaldoni (2005) esboça a necessidade de diálogo entre as entrelinhas metodológicas skinnerianas e as diretrizes éticas-culturas na escola, dado que o sujeito, enquanto único ser capaz de desenvolver concepções morais, está integrado nas amplitudes culturais e éticas de seu meio ambiente, levando em consideração tais fatores para as próprias consolidações pedagógicas-educativas nas elaborações comportamentais em vista das características setoriais, englobando uma das discussões levantadas pelo pensador.

Nas resoluções contemporâneas, Matheus e Pereira (2019), partindo das prerrogativas behavioristas radicais, alinham a importância das análises dos comportamentos diante das contingências vivenciais-instrutivas da educação atual no contexto nacional, influindo positivamente nas execuções resolutivo das políticas educacionais

Para finalizar, aponta-se que, apesar dos constantes avanços das ciências comportamentais, os enfoques behavioristas, sobretudo as construções skinnerianas, podem ser utilizadas nas propostas investigativas e metodológicas da educação contemporânea, servindo de pivô nas elaborações interativas nos diferentes campos atuantes nos universos educativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do investigado, pontua-se as bases de matriz behaviorista, em suas contribuições assertivas no campo das ciências comportamentais, possibilitam estratégias e noções essenciais nas objetivações educacionais, edificando um olhar técnico-vivencial, assim como no desenvolvimento de situações interventivas a partir dos panoramas educativos em suas contingências contextuais.

Para elaborações futuras, recomenda a avaliação de estudos de caso para elaboração visionais de como as abordagens comportamentais de ênfase behaviorista podem ser utilizadas nas formatações das escolas e instituições educacionais contemporâneas.

REFERÊNCIAS

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRAGHIROLI et al., E. M. Psicologia geral. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

DAVIDOFF, L. L. Introdução à psicologia. São Paulo: LTC, 2000.

FADIMAN, James; FRAGER, Robert. Teorias da personalidade. São Paulo: Editora Harbra Ltda, 1986.

GIANFALDONI, Monica Helena Tieppo Alves. A educação como prática cultural ética: uma leitura possível das propostas de BF Skinner. 2005. Tese de doutoramento.

HENKLAIN, Marcelo Henrique Oliveira; CARMO, João dos Santos. Contribuições da análise do comportamento à educação: um convite ao diálogo. **Cadernos de pesquisa**, v. 43, p. 704-723, 2013.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. Contribuições de Skinner para a educação. **Psicol. educ**, p. 123-151, 1999.

MOROZ, Melania. Educação e autonomia: relação presente na visão de BE Skinner. **Temas em Psicologia**, v. 1, n. 2, p. 31-40, 1993.

PILETTI, N., ROSSATO, S. M. Psicologia da Aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2014.

SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. Teorias da personalidade (E. Kanter, Trad.). São Paulo: Thomson, 2002.

CAPÍTULO 2

AS POSSIBILIDADES ESQUEMÁTICAS DE REFORÇO NO ÂMBITO ESCOLAR: UM RECORTE BEHAVIORISTA

Marcos Vitor Costa Castelhano
Francisca Cláudia dos Santos Almeida
Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães
Aldenice Barbosa dos Santos
Siuzete Araujo dos Santos
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti
Francisca das Chagas Andrade de Oliveira
Wedson dos Santos Silva
Reijane Pereira da Silva
Aíres de Melo Silva
Deyvid Israel da Silva Alves
Kalenia Lígia Bezerra Jácome

RESUMO

A escola psicológica de matriz behaviorista redefine as concepções paradigmáticas diante da noção de comportamento, levando em consideração as possibilidades de investigação metodológica experimental em suas contingências observáveis, ampliando os seus campos de observação para além dos laboratórios. Nos âmbitos escolares, o pensamento behaviorista, sobretudo em suas amplitudes radicais arrecadadas pelos estudos de Skinner, influiu diretamente nas elaborações técnicas-vivencias frente das contextualizações educacionais, esboçando as premissas do condicionamento operante nas entrelinhas da aprendizagem. Em meio das afirmativas acima, o estudo em questão aborda a importância das esquemáticas voltadas as possibilidades de reforço negativo e positivo nas metodologias educacionais-pedagógicas, partindo das colocações behavioristas em seus princípios e práticas. No contexto de pesquisa, valeu-se da modalidade de revisão narrativa, abordando artigos, obras acadêmicas e demais produções científicas capazes de argumentar assertivamente com as elaborações propostas, tendo as plataformas digitais como principal fonte informacional. Diante do exposto, pontua-se que as esquemáticas de reforço, em suas entrelinhas positivas e negativas, podem ser utilizadas como estratégias assertivas no condicionamento operante diante das contingências do ensino-aprendizagem, tendo em mente que tais atuações devem levar em consideração as idiossincrasias dos alunos e do ambiente proposto, objetivando resultantes apreensivas significativas.

PALAVRAS-CHAVE: Behaviorismo. Educação. Psicologia. Contemporaneidade.

ABSTRACT

The psychological school of behaviorist matrix redefines the paradigmatic conceptions before the notion of behavior, taking into account the possibilities of experimental methodological investigation in its observable contingencies, expanding its fields of observation beyond the laboratories. In school environments, behaviorist thinking, especially in its radical amplitudes collected by Skinner's studies, directly influenced the technical-experience elaborations in the face of educational contextualizations, outlining the premises of operant conditioning between the lines of learning. In the midst of the statements above, the study in question addresses the importance of schematics aimed at the possibilities of negative and positive reinforcement in educational-pedagogical methodologies, starting from behaviorist placements in their principles and practices. In the research context, it used the narrative review modality, approaching articles, academic works and other scientific productions capable of assertively arguing with the proposed elaborations, having digital platforms as the main informational source. In view of the above, it is pointed out that the reinforcement schemes, in their positive and negative lines, can be used as assertive strategies in operant conditioning in the face of teaching-learning contingencies, bearing in mind that such actions must take into account the idiosyncrasies of the students and the proposed environment, aiming at significant apprehensive results.

KEYWORDS: Behaviorism. Education. Psychology. Contemporaneity.

INTRODUÇÃO

A escola psicológica de matriz behaviorista redefine as concepções paradigmáticas diante da noção de comportamento, levando em consideração as possibilidades de investigação

metodológica experimental em suas contingências observáveis, ampliando os seus campos de observação para além dos laboratórios (PILETTI; ROSSATO, 2014).

Nos âmbitos escolares, o pensamento behaviorista, sobretudo em suas amplitudes radicais arrecadadas pelos estudos de Skinner, influiu diretamente nas elaborações técnicas-vivencias frente das contextualizações educacionais, esboçando as premissas do condicionamento operante nas entrelinhas da aprendizagem (CASTELHANO et al., 2020).

Em meio das afirmativas acima, o estudo em questão aborda a importância das esquemáticas voltadas as possibilidades de reforço negativo e positivo nas metodologias educacionais-pedagógicas, partindo das colocações behavioristas em seus princípios e práticas.

No contexto de pesquisa, valeu-se da modalidade de revisão narrativa, abordando artigos, obras acadêmicas e demais produções científicas capazes de argumentar assertivamente com as elaborações propostas, tendo as plataformas digitais como principal fonte informacional.

Sendo assim, expressado os fins metodológicos e introdutórios em suas objetivações necessárias, adentre-se nos demais tópicos desse estudo, pautando-se nas possibilidades de introdução dos conhecimentos e execuções behavioristas na educação contemporânea.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O behaviorismo enquanto vertente psicológica, abarca consigo possibilidades metodológicas e experimentais para as visualizações do comportamento em suas amplitudes observáveis e factíveis, determinando, em suas diferentes produções históricas, as relações

entre o indivíduo e o ambiente de inserção, distanciando-se dos enforques de base contemplativa (BRAGHIROLI et al., 2012).

Desse modo, para a compreensão dos aspectos comportamentais do behaviorismo, faz-se necessário ter em mente as suas premissas básicas, englobando as diretrizes dialógicas e práticas nas amplitudes de suas funções científicas (DAVIDOFF, 2000).

Pensando nisso, segue o quadro com algumas das principais premissas científicas defendidas pelas abordagens behavioristas:

Quadro 1- Premissas básicas do movimento behaviorista

- 1- Os psicólogos devem estudar as resultantes ambientais, visualizadas a partir das estimulações propiciadas pelo meio, e os fatores individuais do comportamento observável, caracterizados através das respostas contingentes. Isto é, as aprendizagens por via da experiência representam a base influente central da formação dos comportamentos, assim como expõe a tradição-experimental watsoniana
- 2- As bases metodológicas voltadas as acepções da introspecção devem ser substituídas por meios objetivos, a exemplo dos estudos experimentais e observações sistematizadas. A partir disso, o pensamento comportamentalista diverge dos panoramas iniciais da psicologia científica, redefinindo a forma de investigar a relação organismo-ambiente.
- 3- O comportamento de animais não-humanas deve servir de investigação paralela do estudo do comportamento humano em suas objetivações basilares, uma vez que os organismos simples influem positivamente na compreensão de funções complexas, abrindo espaço para os estudos psicológicos comparativos.

Todas as atuações do psicólogo, partindo de seus trabalhos investigativos-científicos, devem seguir alguns princípios fundamentais, sendo eles: descrição, explicação, predição e controle. Seguindo tais elementos, as movimentações behavioristas contribuíram em diversos campos para além das diretrizes experimentais, a exemplo das tarefas práticas voltadas aos campos observacionais e educativos.

Fonte: Adaptado de Davidoff (2000).

Perante do avistado, apercebe-se que o behaviorismo adota um conjunto de premissas fundamentais frente de seus potenciais formativos de construção científica, possibilitando, sobretudo, diálogos com outros meios para além das diretrizes experimentais, tendo como exemplo as conduções nos ambientes educacionais.

Antes nas influências behavioristas sobre os campos educativos, deve-se ter em mente que as esquemáticas de reforço representam um dos cargos-chefes das teorias comportamentais, tendo as suas primeiras acepções sistematizadas através das postulações de Skinner (PILETTI; ROSSATO, 2014).

Segundo Furnham (2015), o reforço, em seu sentido conceitual, seria todos elementos que possibilitam a repetição contínua do comportamento, podendo se dar através da presentificação do estímulo, no caso dos reforços positivos, ou por via da retirada de algum estímulo, partindo dos chamados reforços negativos, considerando sempre as possíveis variáveis intervenientes desse processo formativo.

Segundo Bock, Furtado e Teixeira (2009), as ideias behavioristas, cada vez mais, passaram a adentrar os campos educacionais, potenciando estratégias voltadas as inovações tecnológicas, valorizações metodológicas no campo do ensino-aprendizagem e as visualizações

dos aspectos ambientais e a sua influência nas capacidades apreensivas do indivíduo.

Nesse sentido, Piletti e Rossato (2014) expõem que, através das elaborações skinnerianas, os conhecimentos e práticas voltadas a ciência comportamental podem influir positivamente nas mediações do professor dentro da sala de aula, abarcando a pertinência do entendimento das competências do alunato, assim como a esquematização estratégica do aprendizado ao longo das disciplinas ofertadas.

Ainda nesse raciocínio, Furnham (2015) comenta que as formatações das estimulações comportamentais a partir da ótica do reforço permitem a consolidação de comportamentos considerados positivos no contexto sociocultural, revelando a importância desse processo instrutivo manter um caminho ativo e progressivo.

Trazendo tal ideia para o panorama educativo, Castelhano e colaboradores (2020) enfatizam que as estruturações da diáde sujeito-ambiente se interligam nas entrelinhas instrutivas, propiciando o condicionamento de comportamentos favoráveis para o ensino-aprendizagem através das mediações planejadas assertivas.

Partindo dessas possibilidades de reforçamento, segue a lista contendo algumas formas de reforço que podem ser utilizados na escola, levando em consideração as bases metodológicas das ciências comportamentais:

Quadro 2- Possibilidades de reforço no âmbito escolar

1- Compreensão das características de aprendizagem dos alunos	Segundo Piletti e Rossato, o professor, partindo das colocações comportamentais, pode compreender as características de aprendizagem do alunato, considerando as suas competências e dificuldades diante do reforçamento de comportamentos significativos.
2- Utilização de recursos tecnológicos para o fortalecimento apreensivo	Fadiman e Frager (1986) comentam que o pensamento skinneriano, por meio das máquinas de aprendizagem, buscam fortalecer os reforços positivos perante do contexto da aprendizagem individual do aluno.
3- Utilização de recompensas assertivas	Na perspectiva do TDAH, Estanislau e Mattos (2014) esboçam que as recompensas nos sistemas da sala de aula, quando utilizadas de maneira assertiva e sistemática, tendem a edificar resultados pertinentes perante dos objetivos dispostos.

Fonte: Construído pelos autores.

Diante do expressado, avista-se que as modalidades de reforçamento, tanto os campos positivos e negativos, representam estratégias importantes nas amplitudes da vida escolar, servindo de pilar formativo nos direcionamentos dos comportamentos do alunato.

Para finalizar, aponta-se que as esquemáticas de reforço, considerada uma da principal contribuição behaviorista, podem ser utilizadas como estratégia de tormento ao ensino-aprendizagem, nas formatações das medidas e direcionamentos pedagógicos e nas elaborações das estimulações das interações sujeito-ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, pontua-se que as esquemáticas de reforço, em suas entrelinhas positivas e negativas, podem ser utilizadas como estratégias assertivas no condicionamento operante diante das contingências do ensino-aprendizagem, tendo em mente que tais atuações devem levar em consideração as idiossincrasias dos alunos e do ambiente proposto, objetivando resultantes apreensivas significativas.

Para outras produções, recomenda-se construções científicas de natureza sistemática capazes de elucidar cada vez mais as possibilidades das esquemáticas de reforço nas entrelinhas escolares da atualidade, partindo das idiossincrasias individuais dos alunos, assim como as características especificadas dos ambientes educativos em si mesmos.

REFERÊNCIAS

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRAGHIROLI et al., E. M. Psicologia geral. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

CASTELHANO, M. V. C.; SALES, E. S. L. M. ; LEITE, V. S. ; GADELHA, M. J. N. ; BARROS, D. R. . Contribuições 45. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9.

10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. do behaviorismo radical para a aprendizagem.
REVISTA COOPEX, v. 11, p. 1-10, 2020.

DAVIDOFF, L. L. Introdução à psicologia. São Paulo: LTC, 2000.

FADIMAN, James; FRAGER, Robert. Teorias da personalidade. São Paulo: Editora Harbra Ltda, 1986.

FURNHAM, Adrian. 50 ideias de Psicologia que você precisa conhecer. São Paulo: Planeta, 2015.

PILETTI, N., ROSSATO, S. M. Psicologia da Aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2014.

CAPÍTULO 3

MECANISMOS COMPORTAMENTAIS DIANTE DAS DINÂMICAS ESCOLARES: UM OLHAR SKINNERIANO

Marcos Vitor Costa Castelhano
Francisca Cláudia dos Santos Almeida
Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães
Aldenice Barbosa dos Santos
Siuzete Araujo dos Santos
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti
Francisca das Chagas Andrade de Oliveira
Wedson dos Santos Silva
Reijane Pereira da Silva
Aíres de Melo Silva
Deyvid Israel da Silva Alves
Kalenia Lígia Bezerra Jácome

RESUMO

O pensamento de Skinner, denominado de Behaviorismo Radical, traz a importância do condicionamento operante diante das entrelínhas entre os aspectos ambientais e a ação do organismo, demonstrando a importância das atuações do indivíduo sobre o seu meio, indo além das prerrogativas estímulo-resposta nos sentidos respondentes. Em suas formatações aplicativas, as diretrizes radicais abarcam um conjunto de conhecimentos e práticas que podem ser executados nas ambientações escolares-educadoras, mediando com um conjunto de atividades relacionadas aos papéis docentes e as estratégias instrutivas mediante das atuações do ensino-aprendizagem. Partindo dessas premissas, o capítulo aqui evidenciado discorre sobre como os mecanismos comportamentais podem se fazer presentes nas dinâmicas escolares-educativas, utilizando-se das postulações skinnerianas como base teórico-prática de investigação e reflexão. Em fins de pesquisa, valeu-se do método de revisão narrativa, objetivando as construções argumentativas e tópicas mediante das proposições e reflexões apresentadas. Nas bases de captação de informações, buscouse produções acadêmicas-científicas, a exemplo de artigos e demais edificações indexadas, nas plataformas digitais mais acessadas, como Google Acadêmico e Scielo. Em vista do lapidado, aponta-se que os mecanismos comportamentamentais são elementos intrínsecos ao comportamento em seus condicionamentos operantes dentro e fora das dinâmicas e ambientações escolares, apresentando-se como elementos favoráveis às composições do ensino-aprendizagem, mas também pode estar presentificado enquanto variável interveniente nos processos educativos.

PALAVRAS-CHAVE: Skinner. Behaviorismo. Educação. Comportamento. Contemporaneidade.

ABSTRACT

Skinner's thinking, called Radical Behaviorism, brings the importance of operant conditioning between the lines between environmental aspects and the organism's action, demonstrating the importance of the individual's actions on his environment, going beyond the stimulus-response prerogatives in the senses respondents. In their application formats, the radical guidelines encompass a set of knowledge and practices that can be implemented in school-educator settings, mediating with a set of activities related to teaching roles and instructional strategies through teaching-learning actions. the chapter evidenced here discusses how behavioral mechanisms can be present in school-educational dynamics, using skinnerian postulations as a theoretical-practical basis for investigation and reflection. For research purposes, the narrative review method was used, aiming at argumentative and topical constructions through the propositions and reflections presented. In the databases for capturing information, academic-scientific productions were sought, such as articles and other indexed buildings, on the most accessed digital platforms, such as Google Scholar and Scielo. In view of the lapidary, it is pointed out that the behavioral mechanisms are intrinsic elements of behavior in its operant conditioning inside and outside the dynamics and school settings, presenting themselves as elements favorable to the teaching-learning compositions, but can also be present as a variable intervening in the educational processes.

KEYWORDS: Skinner. Behaviorism. Education. Behavior. Contemporaneity.

INTRODUÇÃO

O pensamento de Skinner, denominado de Behaviorismo Radical, traz a importância do condicionamento operante diante das entrelinhas entre os aspectos ambientais e a ação do organismo, demonstrando a importância das atuações do indivíduo sobre o seu meio, indo além das prerrogativas estímulo-resposta nos sentidos respondentes (BRAGHIROLI et al., 2012).

Em suas formatações aplicativas, as diretrizes radicais abarcam um conjunto de conhecimentos e práticas que podem ser executados nas ambientações escolares-educadoras, mediando com um conjunto de atividades relacionadas aos papéis docentes e as estratégias instrutivas mediante das atuações do ensino-aprendizagem (PILETTI; ROSSATO, 2014).

Partindo dessas premissas, o capítulo aqui evidenciado discorre sobre como os mecanismos comportamentais podem se fazer presentes nas dinâmicas escolares-educativas, utilizando-se das postulações skinnerianas como base teórico-prática de investigação e reflexão.

Em fins de pesquisa, valeu-se do método de revisão narrativa, objetivando as construções argumentativas e tópicas mediante das proposições e reflexões apresentadas. Nas bases de captação de informações, buscou-se produções acadêmicas-científicas, a exemplo de artigos e demais edificações indexadas, nas plataformas digitais mais acessadas, como Google Acadêmico e Scielo.

Portanto, partindo da significância valorativo e histórica dos pressupostos skinnerianos em suas acepções radicais, seguem os demais tópicos desse trabalho, objetivando visualizações e perspectivas para além das suposições superficiais nas amplitudes teórico-práticas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Behavirosmo Radical, proposto por Skinner, lapida novas concepções sobre os elementos comportamentais diante de sua época de emergência, levando em consideração as ações do indivíduo sobre o seu ambiente, demonstrando que os comportamentos, perante de suas interações com os estímulos ambientais, propiciam dinâmicas expressivas frente dos aspectos reforçadores e punitivos de suas resultantes (SCHULTZ; SCHULTZ, 2002).

Para Davidoff (2000), os aspectos reforçadores giram em torno das possibilidades e caracterizações intrínsecas e extrínsecas, sendo os elementos intrínsecos atrelados aos engajamentos espontâneos dos comportamentos como fonte de repetição contínua e persistente, e os fatores extrínsecos representando os conjuntos de atuações diárias influídas pelas contingências externas, partindo de suas resultantes de estimulação.

Seguindo o foco desse trabalho, segue algumas características e categorias de reforçadores extrínsecos observados pelos estudos comportamentais contemporâneos:

Quadro 1- Categorias dos reforços extrínsecos

Reforçadores primários	Abarcam o conjunto de comportamentos e/ou atuações específicas de natureza inata, não sendo necessário nenhuma aprendizagem anterior em suas exposições. Entretanto, apesar do seu distanciamento com as proposições ambientais, tais reforços são essenciais para a organização de novos hábitos de matriz apreensiva.
------------------------	---

Reforçadores sociais	Representam o conjunto de comportamentos apreendidos a partir da interação com outras pessoas, incluindo os meios individuais e as proposições coletivas. Segundo a autora, os reforços de matriz social são de grande influência para a modelagem comportamental do sujeito, envolvendo diferença, sentido e perspectivas de análise de suas unidades.
Reforçadores secundários	Tal categoria faz menção aos processos de condicionamento através dos domínios respondentes, ganhando conjunções específicas por meio das contingências do meio de envolvimento, podendo existir múltiplos reforçamento em um único evento especificado em suas caracterizações.

Fonte: Adaptado de Davidoff (2000).

Perante do analisado, apercebe-se que os reforçadores extrínsecos são influenciadas pelos conjuntos contingenciais próprias da vida cotidiana do sujeito, servindo de base para as variadas consolidações experienciais diante da diáde sujeito-ambiente.

No âmbito educacional, Skinner desenvolve representantes teórico-práticos para lapidar medidas educativas através dos fundamentos comportamentais atravessados por suas postulações, servindo de meio para a valorização, planejamento e sobrevivência da cultura (LUNA, 1999).

Desse modo, Castelhano e colaboradores (2020) esboçam que as intervenções e visualizações behavioristas acolhem um arcabouço estratégico-contemplativo frente das possíveis aplicações dos conceitos e práticas comportamentais no contexto da sala de aula.

Ainda nesse raciocínio, fica claro que as suposições skinnerianas não se limitam a mera reprodução de objetivos centrais em suas amplitudes sistematizadas, uma vez que, segundo Moroz (1993), as propostas educacionais ideias visam o papel ativo do sujeito diante da noção de autonomia.

Para Moroz (1993), as escolas contemporâneas não levam em consideração as idiossincrasias contingenciais do alunato, assim como não segue os padrões instituídos pelas leis de aprendizagem, distanciando de planejamentos assertivos diante das possibilidades de condicionamento de comportamentos tratados como assertivos.

Corroborando com a ideia acima, Piletti e Rossato (2014) afirmam que os esboços behavioristas radicais vão de encontro com os liames educacionais pautados na magnanimidade da punição enquanto principal forma de ensino-aprendizagem, demonstrando que os reforços positivos ou negativos, quando manejados de forma coerente com as objetivações situacionais, são mais eficazes que as atuações punitivas.

Nessa perspectiva, Moroz (1993) enfatiza que as generalizações no sentido das estimulações dos alunos nos processos de reforçamento tendem a ser falhas nas medidas educativas, fazendo-se necessário a compreensão individual das apreensões e dificuldades do alunato, promovendo um ensino-aprendizagem adaptativo nas entrelinhas da sala de aula.

No âmbito atual, levando em consideração a difusão contínua da análise comportamental nos diferentes meios profissionais, Matheus

e Pereira (2019), partindo das possíveis interlocuções entre as políticas nacionais de educação e os vieses skinnerianos, aborda-se os analistas comportamentais podem influir positivamente nas contingências intrínsecas da sala de aula, cumprindo com as exigências e metas educacionais nacionais.

Quando mencionado os aspectos experienciais, Bock, Furtado e Teixeira (2009) deixam claro que os mecanismos comportamentais condicionados ao longo da vida do sujeito se presentificam nos mais diversos contextos vivenciais, partindo do pressuposto que o hábito tende a se repetir de maneira contínua quando reforçado. Demonstrando que os condicionamentos operantes diante da construção dos mecanismos comportamentais tendem a ser repetitivos, inclusive, nas ambientações escolares-educativas.

Deixando evidente que os reforços, quando aplicados de maneira contínua, tendem a reforçar de maneira eficaz os comportamentos apreendidos pelo sujeito, evitando o processo de extinção de determinadas atuações ou hábitos (DAVIDOFF, 2000).

Em resumo, finaliza-se com a ideia de que os pressupostos skinnerianos permitem reflexões e possíveis aplicações teórico-práticas nos âmbitos educacionais, servindo de base integrativa para as diferentes formas de atuações profissional e acolhimento discente, indo além de uma mera generalização tecnicista, dado que leva em conta as necessidades específicas do contexto interacional-ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista do lapidado, aponta-se que os mecanismos comportamentais são elementos intrínsecos ao comportamento em seus condicionamentos operantes dentro e fora das dinâmicas e ambientações escolares, apresentando-se como elementos favoráveis

às composições do ensino-aprendizagem, mas também pode estar presentificado enquanto variável interveniente nos processos educativos.

Nessa perspectiva, o educador, seguindo as orientações e conhecimentos de natureza comportamental, deve mediar com as variáveis e elementos presentes nas elaborações interpessoais e propriamente ambientais, objetivando estratégias do condicionamento do comportamento a partir da ótica do reforço, considerando as características pessoais-coletivas do alunato em suas possíveis competências e dificuldades.

Outro ponto pertinente, gira em torno do viés da punição presente em muitas das metodologias pedagógicas ao longo dos séculos, enfatizando que, por meio das colocações skinnerianas sobre a educação, as estratégias punitivas devem ser evitadas ao máximo diante das execuções instrutivas, uma vez que tendem a ser menos eficazes quando comparado com as esquemáticas de reforçamento, podendo gerar resistência nas formatações do ensino-aprendizagem.

Para elaborações posteriores, supõe-se a construção de estudos de matriz quali e/ou quantitativa voltados a compreensão do professor diante dos aspectos dos mecanismos comportamentais associados aos condicionamentos operantes do comportamento observável do alunato.

REFERÊNCIAS

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRAGHIROLI et al., E. M. Psicologia geral. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

CASTELHANO, M. V. C.; SALES, E. S. L. M. ; LEITE, V. S. ; GADELHA, M. J. N. ; BARROS, D. R. . Contribuições 45. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. do behaviorismo radical para a aprendizagem. REVISTA COOPEX, v. 11, p. 1-10, 2020.

DAVIDOFF, L. L. Introdução à psicologia. São Paulo: LTC, 2000.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. Contribuições de Skinner para a educação. **Psicol. educ**, p. 123-151, 1999.

MATHEUS, Natália de Mesquita; PEREIRA, Maria Eliza Mazzilli. Análise de uma política nacional de educação segundo Skinner. **Psicologia da Educação**, n. 48, p. 99-109, 2019.

MOROZ, Melania. Educação e autonomia: relação presente na visão de BE Skinner. **Temas em Psicologia**, v. 1, n. 2, p. 31-40, 1993.

PILETTI, N., ROSSATO, S. M. Psicologia da Aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2014.

SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. Teorias da personalidade (E. Kanner, Trad.). São Paulo: Thomson, 2002.

CAPÍTULO 4

AS INFLUÊNCIAS DO PENSAMENTO SÓCIO-HISTÓRICO NAS CONCEPÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM ESTUDO NARRATIVO

Marcos Vitor Costa Castelhano
Francisca Cláudia dos Santos Almeida
Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães
Aldenice Barbosa dos Santos
Siuzete Araujo dos Santos
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti
Francisca das Chagas Andrade de Oliveira
Wedson dos Santos Silva
Reijane Pereira da Silva
Aíres de Melo Silva
Vanja Luíza Marinho da Nóbrega
Deyvid Israel da Silva Alves
Kalenia Lígia Bezerra Jácome

RESUMO

O pensamento sócio-histórico contempla a pertinência dos processos culturais e formativos para a edificação do sujeito em suas amplitudes subjetivas-coletivas, levando em consideração que as funções superiores, a exemplo do pensamento e da linguagem, do ser humano são lapidadas a partir das entrelinhas interativas. Nos âmbitos educacionais, Coelho e Pisoni afirmam que os segmentos teórico-práticos abordados por Vygotsky, em suas acepções sócio-históricas da cultura, servem pilar fundamental para algumas das principais contribuições educacionais da contemporaneidade, sobretudo nas elaborações sobre a aprendizagem. Partindo desse princípio, o estudo científico em questão visa refletir e discorrer sobre as influências do pensamento vygotskiano nas elaborações do ensino-aprendizagem nos liames da contemporaneidade, levando em consideração as vertentes posteriores que utilizam as bases históricas-culturais enquanto base estruturante-metodológica. No viés de pesquisa, valeu-se das contribuições técnicas do estudo revisão narrativa, servindo de pilar fundamental para as argumentações e proposições trazidas ao longo do texto científico, utilizando as plataformas digitais como principal forma de pesquisa-organização. Através do arcabouço edificante, pontua-se que as proposições sócio-históricas, sobretudo nas elaborações vygotskianas, trazem comigo um comungo de formulações sobre a educação a partir da ótica histórica-cultural, influindo, inclusiva, nas concepções sobre o ensino-aprendizagem em seus desdobramentos, demonstrando que os processos interativos são essenciais para a formação do sujeito em seus campos subjetivos-coletivos. Outro ponto pertinente, gira em torno da importância de se compreender os processos relacionais expostos na noção de ZDP, dado que as condições proximais são fundamentais para a consolidação do ensino-aprendizagem, fazendo-se necessário

uma mediação assertiva perante das necessidades e dificuldades do sujeito em suas idiossincrasias.

PALAVRAS-CHAVE: Sócio-histórico. Educação. Vygotsky. Contemporaneidade.

ABSTRACT

Socio-historical thinking contemplates the pertinence of cultural and formative processes for the edification of the subject in their subjective-collective amplitudes, taking into account that the superior functions, such as thought and language, of the human being are honed from between the lines interactive. In educational areas, Coelho and Pisoni claim that the theoretical-practical segments addressed by Vygotsky, in his socio-historical meanings of culture, serve as a fundamental pillar for some of the main educational contributions of contemporary times, especially in elaborations on learning. Based on this principle, the scientific study in question aims to reflect and discuss the influences of Vygotskian thought in the elaborations of teaching-learning in the bonds of contemporaneity, taking into account the later aspects that use the historical-cultural bases as a structuring-methodological basis. In the research bias, it took advantage of the technical contributions of the narrative review study, serving as a fundamental pillar for the arguments and propositions brought throughout the scientific text, using digital platforms as the main form of research-organization. Through the edifying framework, it is pointed out that the socio-historical propositions, especially in Vygotskian elaborations, bring with me a commonality of formulations about education from the historical-cultural perspective, influencing, inclusively, the conceptions about teaching-learning in their developments, demonstrating that the interactive processes are essential for the formation of the subject in their subjective-collective

fields. Another pertinent point revolves around the importance of understanding the relational processes exposed in the notion of ZPD, given that proximal conditions are fundamental for the consolidation of teaching-learning, making it necessary to assertive mediation in the face of the needs and difficulties of the subject in their idiosyncrasies.

KEYWORDS:Socio-historical.Education.Vygotsky.Contemporaneity.

INTRODUÇÃO

O pensamento sócio-histórico contempla a pertinência dos processos culturais e formativos para a edificação do sujeito em suas amplitudes subjetivas-coletivas, levando em consideração que as funções superiores, a exemplo do pensamento e da linguagem, do ser humano são lapidadas a partir das entrelinhas interativas (CASTELHANO et al., 2020).

Nos âmbitos educacionais, Coelho e Pisoni (2012) afirmam que os segmentos teórico-práticos abordados por Vygotsky, em suas acepções sócio-históricas da cultura, servem pilar fundamental para algumas das principais contribuições educacionais da contemporaneidade, sobretudo nas elaborações sobre a aprendizagem.

Partindo desse princípio, o estudo científico em questão visa refletir e discorrer sobre as influências do pensamento vygotskiano nas elaborações do ensino-aprendizagem nos liames da contemporaneidade, levando em consideração as vertentes posteriores que utilizam as bases históricas-culturais enquanto base estruturante-metodológica.

No viés de pesquisa, valeu-se das contribuições técnicas do estudo revisão narrativa, servindo de pilar fundamental para as argumentações e proposições trazidas ao longo do texto científico,

utilizando as plataformas digitais como principal forma de pesquisa-organização.

Sendo assim, exposto brevemente a pertinência do saber sócio-histórico nas entrelinhas da análise do ensino-aprendizagem e das ciências educativas, seguem as demais pontuações necessárias nas dialógicas vygotakianas na atualidade, permeando um discurso reflexivo para além das superfícies educacionais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A vertente sócio-histórica, enquanto escola psicológica consolidada, atravessa, enquanto objeto de estudo científico, os fenômenos humanos localizados a partir das interações socioculturais perante das contextualizações históricas, trazendo à tona as idiossincrasias do ser humano para além das determinações naturais-inatas, da sua grande importância nas análises metodológicas (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2009).

Nesse sentido, as bases do pensamento sócio-histórico iniciassem através das perspectivas desenvolvidas por Lev Vygotsky, edificando as suas matrizes investigativas por via das experiências pessoais dos sujeitos, tendo como plano de fundo as características culturais-sociais-históricas, vistas como indissociáveis e interdependentes, presentes nos panoramas especificados (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2009).

Para Castelhano e colaboradores (2020), as proposições vygotskianas edificam a influência dos aspectos socioculturais no desenvolvimento de funções psicológicas complexas, a exemplo do pensamento e da linguagem, revelando que a edificação dessas funcionalidades permeia, diretamente falando, os campos internacionais do sujeito.

Desse modo, o ser humano, em suas instâncias inatas, não conseguiria por si só adentra, ou melhor, construir o estatuto de ser consciente-subjetivo, revelando que a formação do sujeito se dá, sobretudo, a partir da inserção gradual no universo cultural, tendo a educação como um dos seus pilares ambientais (CASTELHANO et al., 2023).

Antes de discorrer sobre os aspectos educacionais, vale a pena ressaltar algumas modalidades e ênfases de estudo lapidadas pelo viés sócio-histórico, como descrito no quadro abaixo:

Quadro 1- Categorias de análise do pensamento sócio-histórico.

Atividade	Representa o conjunto de processos e execuções fundamentais do psiquismo humano que permitem o sujeito transformar o seu meio social, assim como a si mesmo. Desse modo, as proposições interativas permitem que o sujeito se insira no seu universo sociocultural diante de suas condições relacionais, participando ativamente da edificação da subjetividade em suas entrelínhas individuais-coletivas.
Consciência	Apresenta-se enquanto uma função psicológica superior e complexa edificada através da diáde psiquismo-vivência, englobando as fatorações interacionais entre o desenvolvimento cerebral e as relações sociais, englobando as capacidades de perceber e interpretar a si e ao mundo a sua volta.

Identidade	<p>No sentido vygotskiano, a identidade seria fruto da integração entre as atividades do psiquismo e as diretrizes da consciência, formatando a maneira como a pessoa organiza as duas categorias intra e interpessoais. Partindo dessa premissa, a concepção de identidade, quando aplaudida a compreensão do sujeito, seria mutável e formativa, dado que as suas caracterizações variam de acordo com as experiências pessoais-sociais, influindo na maneira como o sujeito se denomina nas amplitudes socioculturais.</p>
Linguagem	<p>Através do desenvolvimento interdependente do pensamento, a linguagem é uma base essencial para a lapidação contínua da consciência em suas funcionalidades expressivas e integrativas.</p>
Relações sociais	<p>É considerada uma das principais categorias de estudo das vertentes teórico-práticas de matriz sócio-histórica, dado que, como já mencionado, as interações socioculturais são fundamentais para a formação do sujeito, assim como de suas bases subjetivas-coletivas.</p>

Fonte: Construído por meio de Bock, Furtado e Teixeira (2009).

Perante do apresentado, percebe-se que os elementos sócio-históricos permeiam diferentes campos de análise categorial, servindo de meio contemplativo e executório em suas exposições científicas, ajudando a entender o ser humano em suas múltiplas facetas.

No âmbito educacional, Mello (1999), partindo do viés da educação infantil, afirma que as contribuições vygotskianas permitem elaborações metodológicas e pedagógicas essenciais para as mediações em sala de aula, permitindo que o educador desenvolva meios assertivos para integrar o sujeito diante dos conhecimentos historicamente construídos, influindo também na formação autônoma do sujeito em suas singularidades vivenciais.

Dessa maneira, Pereira (2002) comenta que a educação participa ativamente dos processos desenvolvimentistas do sujeito em constante construção psíquica-cultural, devendo ter em mente os passos do desenvolvimento psíquico-emocional do alunato, valorizando, acima de tudo, as suas individualidades nos processos formativos.

Ainda nesse raciocínio, Castelhano e colaboradores (2023) deixam claro a pertinência dos fatores históricos-culturais que atravessam a educação contemporânea, possibilitando a inserção positiva do alunato nas mediações metodológicas-educativas, evitando possíveis fragmentações óticas nos desdobramentos instrutivos.

Para Rego (2013), a questão da aprendizagem, em Vygotsky, envolve variadas conotações e fatores interacionais, ultrapassando possíveis dualismos em suas postulações teórico-práticas, visualizando o ser humano através dessa jornada sócio-histórica e formativa, permeando funções superiores essenciais, como exemplo o pensamento e a linguagem.

Destarte, Marques e Marques (2006) abordam a relação intrínseca entre o pensamento freiriano e as disposições vygotskianas, dado que ambos valorizam as concepções dialéticas diante das ambientações educacionais, incluindo as pontuações materiais e simbólicas, permeando a importância da construção ético-política enquanto pauta educativa.

Segundo Lima (2000), as visualizações críticas da educação conferem com os escritos e lapidações marxinianas, tendo como essência as estruturas das metodologias materialistas histórico-dialético, observando, em um sentido psicológico, a educação enquanto espaço instrumental e simbólico de transmutação social.

Nas contextualizações do ensino-aprendizagem, o pensamento vygotskiano elabora a noção de zona de desenvolvimento proximal (ZDP), revelando que os membros mais experientes tendem a influir positivamente o desenvolvimento de habilidades diante dos membros em experiência, sendo uma ideia essencial para se pensar as concepções do ato de ensinar (FINO, 2007).

Para Fino (2007), as utilizações das medidas interativas, sobretudo através de noções instrumentamos e dos signos, permitiria ao educador ampliar as suas mediações no campo educativo, influindo assertivamente no desenvolvimento das necessidades do alunato.

Com isso, a aprendizagem colaborativa, intrinsecamente voltadas aos pressupostos da ZDP, poderia intervir nas propostas da tecnologia social da educação contemporânea, promovendo atuações precisas do educador frente das características da sala de aula, uma vez que as aprendizagens, partindo de seus níveis mais complexos, poderia ocorrer de maneira cada vez mais dinâmica (RODRIGUES; SILVA; SILVA, 2021).

Por fim, enfatiza-se que as elaborações sócio-históricas, em suas influências vygotskianas, permeiam elaborações e análises precisas para edificação metodológica do ensino-aprendizagem frente da educação contemporânea, envolvendo a importância das relações sociais a partir da ótica gradual da ZDP em suas acepções teórico-práticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do arcabouço edificante, pontua-se que as proposições sócio-históricas, sobretudo nas elaborações vygotskianas, trazem comigo um comungo de formulações sobre a educação a partir da ótica histórica-cultural, influindo, inclusiva, nas concepções sobre o ensino-aprendizagem em seus desdobramentos, demonstrando que os processos interativos são essenciais para a formação do sujeito em seus campos subjetivos-coletivos.

Outro ponto pertinente, gira em torno da importância de se compreender os processos relacionais expostos na noção de ZDP, dado que as condições proximais são fundamentais para a consolidação do ensino-aprendizagem, fazendo-se necessário uma mediação assertiva perante das necessidades e dificuldades do sujeito em suas idiossincrasias.

Para produções futuras, indica-se a elaboração de estudos de natureza vivencial-qualitativa, objetivando a compreensão das aplicações dos conceitos, fundamentos e práticas sócio-histórica nas ambientações escolares-educacionais da contemporaneidade.

REFERÊNCIAS

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 13. ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009.

CASTELHANO, M. V. C.; FILGUEIRAS, K. A. F. ; SANTOS, A. B. ; LEANDRO, G. A. S. ; SILVA, M. K. C. E. ; SILVA, W. S. ; GONCALO, T. M. D. ; GUIMARAES, T. T. S. ; SILVA, M. A. F. ; BENEVIDES, D. S. . OS SUJEITOS E AS ENTRELINHAS CULTURAIS: A EDUCAÇÃO EM FACE DA VERTENTE SÓCIO-HISTÓRICA. In: Marcos Vitor Costa Castelhano; Patrício Borges Maracajá; Flávio Franklin Ferreira de Almeida; Délis Sousa Benevides. (Org.). *OS PROCESSOS EDUCATIVOS E AS CONTEXTUALIZAÇÕES ATUAIS: ESTUDOS SELECIONADOS*. 1ed. Belém-PA: RFB Editora, 2023, v. 1, p. 31-44.

CASTELHANO, M. V. C.; SALES, E. S. L. M. ; LEITE, V. S. ; VASCONCELOS, T. C. . Pensamento e linguagem: uma perspectiva sócio-histórica. *REVISTA COOPEX*, v. 11, p. 1-14, 2020.

COELHO, Luana; PISONI, Silene. Vygotsky: sua teoria e a influência na educação. *Revista e-PED*, v. 2, n. 1, p. 144-152, 2012.

FINO, Carlos Nogueira. Vygotsky e a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP): três implicações pedagógicas. *Revista Portuguesa de educação*, v. 14, p. 273-291, 2001.

LIMA, Anna Paula. A teoria sociohistórica de Vygotsky e a educação: reflexões psicológicas. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 81, n. 198, 2000.

MARQUES, Luciana Pacheco; MARQUES, Carlos Alberto. Dialogando com Paulo Freire e Vygotsky sobre educação. *Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED)*, v. 29, 2006.

MELLO, Suely Amaral. Algumas implicações pedagógicas da Escola de Vygotsky para a educação infantil. **Pro-positões**, v. 10, n. 1, p. 16-27, 1999.

PEREIRA, Márcio. Desenvolvimento psicológico segundo Vygotsky: papel da educação. **Revista do ISED e ISEC**, 2002.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Editora Vozes Limitada, 2013.

CAPÍTULO 5

OS ENTENDIMENTOS DOCENTES SOBRE OS ASPECTOS GERAIS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: UM DISCUSSÃO NECESSÁRIA

Marcos Vitor Costa Castelhano
Francisca Cláudia dos Santos Almeida
Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães
Aldenice Barbosa dos Santos
Siuzete Araujo dos Santos
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti
Francisca das Chagas Andrade de Oliveira
Wedson dos Santos Silva
Reijane Pereira da Silva
Aíres de Melo Silva
Vanja Luíza Marinho da Nóbrega
Deyvid Israel da Silva Alves
Kalenia Lígia Bezerra Jácome

RESUMO

O desenvolvimento humano envolve o conjunto de transformações e processos de mudança e estabilidade que ocorrem com ser humano ao longo da vida, permeando variados estudos científicos frente das diferentes fases desenvolvimentistas do sujeito, levando em consideração as múltiplas variáveis presentes nessas perspectivas formativas-constitucionais. No âmbito educacional, partindo das Leis de Diretrizes e Bases (LDB), Arroyo comenta a importância de se pensar as formatações dos ciclos do desenvolvimento humano, assim como as questões relacionadas, diante das práticas educativas e docentes da educação básica, levando em consideração as formações pedagógicas e as possíveis desconstruções estruturais, abarcando tão temática de maneira dinâmica e assertiva. Pensando nisso, o capítulo em questão discute sobre a importância dos educadores, diante de suas formações acadêmicas e execuções pedagógicas, dominarem os panoramas teórico-práticos do desenvolvimento humano, compreende de maneira significativa as contingências individuais-coletivas dentro e fora da sala de aula. Nas esquemáticas de pesquisa, valeu-se da metodologia de revisão narrativa frente das contextualizações dissertativas-argumentativas organizadas ao longo do texto científico, tendo as bases digitais como principal fonte de pesquisa, coletando informações por via de artigos científicos e obras acadêmicas intrínsecas a presente discussão. Portanto, tendo em mente a temática do desenvolvimento humano perante das contingências estruturais e vivenciais da educação contemporânea, os demais tópicos a seguir trazem à tona o diálogo intersetorial e multidisciplinar dos aspectos desenvolvimentistas do sujeito perante das elaborações docentes, enfatizando as pertinências da prática educativa.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Humano. Educação. Professor. Contemporaneidade.

ABSTRACT

Human development involves the set of transformations and processes of change and stability that occur with human beings throughout life, permeating various scientific studies in the face of different developmental stages of the subject, taking into account the multiple variables present in these formative-constitutional perspectives. In the educational field, starting from the Laws of Guidelines and Bases (LDB), Arroyo comments on the importance of thinking about the formatting of the cycles of human development, as well as the related issues, in view of the educational and teaching practices of basic education, taking into account the pedagogical formations and possible structural deconstructions, covering such a theme in a dynamic and assertive way. With that in mind, the chapter in question discusses the importance of educators, given their academic training and pedagogical executions, mastering the theoretical-practical panoramas of human development, significantly understanding the individual-collective contingencies inside and outside the classroom. In the research schematics, the methodology of narrative review was used in view of the argumentative-argumentative contextualizations organized throughout the scientific text, having the digital bases as the main source of research, collecting information through scientific articles and academic works intrinsic to the present discussion. Therefore, bearing in mind the theme of human development in the face of the structural and experiential contingencies of contemporary education, the other topics below bring to light the intersectoral and multidisciplinary dialogue of the developmental aspects of the subject

in the face of teaching elaborations, emphasizing the pertinence of educational practice.

KEYWORDS: Human Development. Education. Teacher. Contemporaneity.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento humano envolve o conjunto de transformações e processos de mudança e estabilidade que ocorrem com ser humano ao longo da vida, permeando variados estudos científicos frente das diferentes fases desenvolvimentistas do sujeito, levando em consideração as múltiplas variáveis presentes nessas perspectivas formativas-constitucionais (PAPAGLIA; OLDS; FELDMAN, 2009).

No âmbito educacional, partindo das Leis de Diretrizes e Bases (LDB), Arroyo (1999) comenta a importância de se pensar as formatações dos ciclos do desenvolvimento humano, assim como as questões relacionadas, diante das práticas educativas e docentes da educação básica, levando em consideração as formações pedagógicas e as possíveis desconstruções estruturais, abarcando tão temática de maneira dinâmica e assertiva.

Pensando nisso, o capítulo em questão discute sobre a importância dos educadores, diante de suas formações acadêmicas e execuções pedagógicas, dominarem os panoramas teórico-práticos do desenvolvimento humano, compreende de maneira significativa as contingências individuais-coletivas dentro e fora da sala de aula.

Nas esquemáticas de pesquisa, valeu-se da metodologia de revisão narrativa frente das contextualizações dissertativas-argumentativas organizadas ao longo do texto científico, tendo as bases digitais como principal fonte de pesquisa, coletando informações

por via de artigos científicos e obras acadêmicas intrínsecas a presente discussão.

Portanto, tendo em mente a temática do desenvolvimento humano perante das contingências estruturais e vivenciais da educação contemporânea, os demais tópicos a seguir trazem à tona o diálogo intersetorial e multidisciplinar dos aspectos desenvolvimentistas do sujeito perante das elaborações docentes, enfatizando as pertinências da prática educativa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O desenvolvimento humano, enquanto disciplina científica multidisciplinar, abarca um conjunto de modalidades teórico-práticas relacionadas aos estudos sistemáticos sobre as transformações do ser humano durante todas as possíveis fases do ciclo de vida, englobando o momento da concepção até a maturidade (PAPALIA; OLDS; FELDMAN, 2009).

Nesse sentido, Bock, Furtado e Teixeira (2009) abordam que o desenvolvimento humano engloba diferentes aspectos constitucionais perante das atividades formativas e expressivas do sujeito, influindo nas disposições individuais e interativas nas entrelinhas subjetivas-biológicas.

Partindo desse pressuposto, segue os aspectos constitucionais voltadas a formação e desenvolvimento do sujeito em suas amplitudes contextuais, como visualizado no quadro abaixo:

Quadro 1- Aspectos globais do desenvolvimento do ser humano

Aspecto físico-motor	Tal pontuação gira em torno de todos os processos orgânicos e maturacionais do ser humano, envolvendo habilidades neuromotoras específicas, a exemplo das manipulações de objetos físicos e exercícios com o próprio corpo.
Aspecto intelectual	Os aspectos intelectivos e/ou cognitivos envolvem as capacidades, processos e habilidades associadas ao pensamento em suas diferentes funcionalidades e intenções, tendendo as suas complexificações durante todo o desenvolvimento do sujeito.
Aspecto afetivo-emocional	Os processos emocionais-afetivos representam os modos singulares dos indivíduos integrarem as suas fundamentações experienciais-vivenciais, englobando sentimentos, emoções e a própria sexualidade.
Aspecto social	Os fatores sociais e culturais integram todos os elementos interacionais com outras pessoas, permeando as habilidades e disposições comunicativas e interpessoais.

Fonte: Baseado em Bock, Furtado e Teixeira (2009).

Perante do discorrido, observa-se que o desenvolvimento humano engloba diferentes aspectos globais de forma interdependente, dado que cada elemento integra um fundamento pertinente da formação singular dos sujeitos em suas amplitudes fisiológicas, sociais, culturais, afetivas e cognitivas.

Segundo Papalia, Olds e Feldman (2009), os estudos voltados ao desenvolvimento cíclico do ser humano influí diretamente em diferentes áreas de atuação profissional e setores especificados, estando entre os meios interventivos os campos educacionais.

Segundo Jacowski e colaboradores (2014), a compreensão sobre os aspectos do desenvolvimento típico são essenciais para as lapidações de estimulações assertivas em vista das possibilidades de crescimento do indivíduo em suas idiossincrasias, mediando com as ações especificadas, a exemplo da identificação de fatores de risco, da identificação de possíveis falhas no percurso e a análise do funcionamento multifarial das habilidades individuais.

Na ótica do desenvolvimento típico no período escolar, visualiza-se a importância dos chamados marcos do desenvolvimento, considerados parâmetros gerais do desenvolvimento humano ao longo da vida dos sujeitos, englobando os conjuntos sistemáticos da compreensão global das transformações maturacionais-subjetivas, levando em consideração as variações idiossincráticas do indivíduo em suas singularidades (JACOWSKI et al., 2014).

Nessa perspectiva, segue o quadro contendo alguns dos marcos do desenvolvimento humano observados durante os ciclos de vida dos sujeitos em seus parâmetros contextuais:

Quadro 2- Marcos do desenvolvimento do ser humano

Marcos cognitivos	Tais condições de parâmetro envolvem os processos do desenvolvimento das habilidades intencionais e cognitivas do indivíduo, relacionando-se diretamente com as capacidades dispositivas do pensamento em suas amplitudes, ganhando diferentes conotações durante o perpassar da infância, assim como nas elaborações da adolescência.
Marcos comportamentais e socioemocionais	Os elementos comportamentais e sociemocinais englobam um comunico de repertórios executórios e meditativos do sujeito perante das interações intra e interpessoais, tendo as suas primeiras expressões concretas na infância, ganhando mais amplitudes ao longo da adolescência, tendo como exemplo a formação contínua da identidade.

Fonte: Construído por intermédio de Jacowski e colaboradores (2014).

Defronte do visualizado, enfatiza-se que os marcos do desenvolvimento, englobados nas entrelinhas comportamentais, cognitivas e socioemocionais, relacionam-se com variadas mudanças durante os ciclos de vida do sujeito, sobretudo nos contextos da primeira e segunda infância, assim como da adolescência, permeando temáticas e conhecimentos centrais para a compreensão do período escolar em suas contingências.

Nas elaborações das práticas pedagógicas, Arroyo (1999) afirma a significância das formações dos professores frente dos aspectos do desenvolvimento humano, partindo das colocações teórico-práticas nos âmbitos executórios, tendo como parâmetro as defesas e difusões propostas pela LDB em seus sentidos educacionais nacionais.

Entretanto, o autor (1999) deixa claro que as exposições sobre desenvolvimento humano devem ir além das estruturações unilaterais da temporalidade e dos ciclos de vida, fomentando novas abordagens dialógicas e interativas frente das demandas educativas atuais.

Nas entrelinhas inclusivas, Dainez e Smolka (2014), em seus diálogos entre Vygotsky e Adler, exprimem que as interlocuções entre a educação e as abordagens desenvolvimentistas elucidam os possíveis modos de ser para além da unilateralidade típica, trazendo à tona a responsabilidade social nos vieses organizativos, favorecendo a inclusão dos sujeitos, sobretudo os que apresentam algum tipo de limitação.

Coadunando com a ideia citada, Alves e colaboradores (2000), pautados no desenvolvimento humano na educação infantil sob aspecto linguístico, enfatizam que os entendimentos dos professores sobre os aspectos globais e específicos do desenvolvimento servem de meios facilitadores nas elaborações interventivas no contexto da sala de aula.

Para finalizar, conclui-se que os entendimentos e domínios sobre os aspectos globais do desenvolvimento humano servem de força motriz para as habilidades docentes, pedagógicas e interpessoais do professor frente das demandas da educação contemporânea, englobando múltiplas possibilidades interventivas diante dos campos do planejamento executório e da identificação (ou análise) de casos especificados.

CONCLUSÃO

Em vista dos elementos citados, pontua-se que os saberes globais sobre o desenvolvimento do ser humano é uma disciplina de grande valor nas conjecturas da educação contemporânea, visto que

interage com diversas temáticas fundamentais nos berços pedagógicos-psicológicos, servindo de base estruturante na prática docente.

Outro elemento importante, gira em torno do domínio das fases e ciclos do desenvolvimento como forma de lapidação das medidas pedagógicas do corpo docente, assim como fomento investigativo nas mediações intersetoriais, acolhendo de forma assertiva alunos com possíveis atrasos ou limitações em determinados aspectos intrínsecos do desenvolvimento típico, promovendo uma ótica crítica pautada nas construções inclusivas.

Para estudos posteriores, direciona-se a importância de pesquisas voltadas as medidas práticas-executórias frente dos saberes intrincados no desenvolvimento humano, analisando como tais elementos podem influir de forma significativa nas elaborações docentes-pedagógicas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Solange Maria et al. Linguagem, desenvolvimento humano e educação: o foco na educação da infância. **Travessias**, v. 4, n. 1, 2000.

ARROYO, Miguel G. Ciclos de desenvolvimento humano e formação de educadores. **Educação & Sociedade**, v. 20, p. 143-162, 1999.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009.

DAINEZ, Débora; SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. O conceito de compensação no diálogo de Vigotski com Adler: desenvolvimento humano, educação e deficiência. **Educação e Pesquisa**, v. 40, n. 4, p. 1093-1108, 2014.

JACOWSKI, A. P. et al., Desenvolvimento normal no período escolar. In: Estanlisau, G. M.; Bressan, R. A. Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber. Porto Alegre: ARTMED, 2014. P. 81-100.

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CAPÍTULO 6

PROPOSIÇÕES PEDAGÓGICAS DIANTE DO DESENVOLVIMENTO CRÍTICO DO SUJEITO: A EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA EM SUAS VICISSITUDES FORMATIVAS

Marcos Vitor Costa Castelhano
Francisca Cláudia dos Santos Almeida
Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães
Aldenice Barbosa dos Santos
Siuzete Araujo dos Santos
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti
Francisca das Chagas Andrade de Oliveira
Wedson dos Santos Silva
Reijane Pereira da Silva
Aíres de Melo Silva
Vanja Luíza Marinho da Nóbrega
Deyvid Israel da Silva Alves
Kalenia Lígia Bezerra Jácome

RESUMO

No pensamento freiriano, a educação ultrapassa os limites de meras exposições dos saberes socialmente construídos, uma vez que as diretrizes educativas devem, entre as suas possibilidades formativas, participar do processo de autonomia do sujeito diante das possibilidades interativas do desenvolvimento da ótica crítica. Nesse sentido, a Pedagogia da autonomia, como cita Freire, aborda as entrelinhas educacionais da atualidade frente dos movimentos instrutivos localizadas para além da padronização entre o saber e o fazer dentro e fora da sala de aula, permeando novos olhares nas fomentações metodológicas e contemplativas do universo pedagógico. Partindo desses pressupostos, o capítulo em questão visa refletir sobre as possibilidades do desenvolvimento de uma Pedagogia crítica em vista das contingências intrínsecas da educação contemporânea, objetivando a edificação do sujeito em suas amplitudes criativas e autônomas perante da formação subjetiva-acadêmica, trazendo à tona a constante teórico-prática em suas vicissitudes dialógicas. Para fins de pesquisa, valeu-se do método de revisão narrativa, propondo uma organização coesa e dialética sobre as informações aqui expostas, pautando as argumentações utilizadas a partir de materiais científicos localizadas em diferentes plataformas digitais, tendo como exemplo: Google Acadêmico, Scielo e PEPSIC. Sendo assim, em meio das variadas colocações fomentativas nas elaborações educacionais contemporâneas, seguem os demais pontos desse texto científico, pormenorizando as argumentações críticas sobre as proposições pedagógicas em suas entrelinhas vivenciais-metodológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia. Educação. Freire. Contemporaneidade. Desenvolvimento Crítico.

ABSTRACT

In Freire's thinking, education goes beyond the limits of mere exposure of socially constructed knowledge, since educational guidelines must, among their formative possibilities, participate in the subject's autonomy process in view of the interactive possibilities of developing a critical perspective. In this sense, the Pedagogy of autonomy, as quoted by Freire, approaches the current educational lines in the face of instructive movements located beyond the standardization between knowing and doing inside and outside the classroom, permeating new perspectives in the methodological and contemplative fomentations of the pedagogical universe. Based on these assumptions, the chapter in question aims to reflect on the possibilities of developing a critical Pedagogy in view of the intrinsic contingencies of contemporary education, aiming at building the subject in his creative and autonomous amplitudes in the face of subjective-academic training, bringing to the fore the theoretical-practical constant in its dialogic vicissitudes. For research purposes, the narrative review method was used, proposing a cohesive and dialectical organization of the information presented here, guiding the arguments used from scientific materials located on different digital platforms, such as: Google Scholar, Scielo and PEPSIC. Thus, in the midst of the various encouraging statements in contemporary educational elaborations, the other points of this scientific text follow, detailing the critical arguments about the pedagogical propositions in their experiential-methodological lines.

KEYWORDS: Pedagogy. Education. Freire. Contemporaneity. Critical Development.

INTRODUÇÃO

No pensamento freiriano, a educação ultrapassa os liames de meras exposições dos saberes socialmente construídos, uma vez que as diretrizes educativas devem, entre as suas possibilidades formativas, participar do processo de autonomia do sujeito diante das possibilidades interativas do desenvolvimento da ótica crítica (FREIRE, 1996).

Nesse sentido, a Pedagogia da autonomia, como cita Freire (1996), aborda as entrelinhas educacionais da atualidade frente dos movimentos instrutivos localizadas para além da padronização entre o saber e o fazer dentro e fora da sala de aula, permeando novos olhares nas fomentações metodológicas e contemplativas do universo pedagógico.

Partindo desses pressupostos, o capítulo em questão visa refletir sobre as possibilidades do desenvolvimento de uma Pedagogia crítica em vista das contingências intrínsecas da educação contemporânea, objetivando a edificação do sujeito em suas amplitudes criativas e autônomas perante da formação subjetiva-acadêmica, trazendo à tona a constante teórico-prática em suas vicissitudes dialógicas.

Para fins de pesquisa, valeu-se do método de revisão narrativa, propondo uma organização coesa e dialética sobre as informações aqui expostas, pautando as argumentações utilizadas a partir de materiais científicos localizadas em diferentes plataformas digitais, tendo como exemplo: Google Acadêmico, Scielo e PEPSIC.

Sendo assim, em meio das variadas colocações fomentativas nas elaborações educacionais contemporâneas, seguem os demais pontos desse texto científico, pormenorizando as argumentações

críticas sobre as proposições pedagógicas em suas entrelinhas vivenciais-metodológicas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação, mesmo que aparentemente intrínseca a determinadas instituições educativas, permeia diferentes possibilidades formativas, esboçando potenciais estratégias pautadas em uma ótica interativa e transformadora, caucando as suas características e formas de atuação a partir das dinâmicas coletivas (BRANDÃO, 2017).

Desse modo, Brandão (2017) afirma que as discussões em torno das lições educacionais integram diferentes temáticas, conceitos e perspectivas transgeracionais, referenciando a importância de que os processos de apreensão de novos saberes ocorrem em diferentes contextos, não de forma substitutiva, mas sim por via da lógica de complementação.

Para Santos (1995), por meio de suas acepções filosóficas-educativas, um dos possíveis papéis fundamentais das constituições educacionais se voltariam para o desenvolvimento do pensamento crítico em suas amplitudes práticas/executórias, dado que as transformações pautadas na atitude cognitiva crítica potenciariam as transformações no mundo educativo, assim como nas esferas políticas e socioculturais.

Seguindo essa premissa, Santos (1995), por meio das instruções dialógicas, propõe que os alunos poderiam lapidar determinadas disposições significativas no âmbito do pensamento crítico, sendo elas: o raciocínio, a formação de conceitos, a investigação e a tradução.

Visando compreender tais concepções, segue um quadro contendo as definições dos conceitos supracitadas através das colocações da autora:

Quadro 1- Habilidades de pensamento

Racionar	A capacidade de raciocínio envolve diferentes habilidades e disposições do sujeito dentro e fora dos contextos de aprendizagem-interação, estando entre elas: deduzir, formular, construir razões, lapidar definições, exemplificar, entre outras.
Formação de conceitos	A criação lógica a partir de elementos determinados representam algumas das características centrais da formação do pensamento crítico. Desse modo, a formação de conceitos atua na mobilização de processos do raciocínio geral, assim como na convergência de questões temáticas específicas em suas variações.
Investigação	Além das capacidades de criação e formação de conceitos e da disposição do raciocínio, o aluno deve edificar habilidades voltadas ao cunho investigativo, partindo dos fatores apresentados, estando entre essas capacidades: medir, observar, predizer, exemplificar, entre outras.

Tradução	Segundo a autora, os materiais fundamentais encontradas em uma língua estrangeira dificultam, muitas vezes, o acesso aos saberes expressos no desenvolvimento da habilidade de racionar, enfatizando que sem os aspectos traduzidos a conscientização do saber se encontra distanciada.
----------	---

Fonte: Edificado por via de Santos (1995).

Perante o documentado, avista-se que os conjuntos de habilidades voltadas a formação do pensamento nos contextos educacionais são essenciais para edificação das capacidades elucidativas do sujeito formante, tendo em mente que o viés crítico do ato de pensar deve ultrapassar as linhas generalistas e contemplativas, atingindo, por sua vez, um viés ótico de natureza crítica e colaborativa.

No pensamento de Freire (1996), o educador ocupa um lugar central na dialética dos processos do conhecimento, dado que as possibilidades de aprendizagem devem ocorrer de maneira horizontal na medida que o professor aprende com o aluno, assim como o aluno aprende com o professor, trazendo à tona a ideia do ato de educar enquanto constante coletiva.

Nessa ótica, a escola, enquanto instituição social que tem as duas raízes históricas nas objetivações de aperfeiçoamento de seus membros, engloba uma gama de funções e estratégias ao longo da sua história, atravessando as concepções defendidas pelas classes dominantes em suas vigências ideológicas (ANTUNES, 2008).

Para Antunes (2008), a educação, assim como as suas instituições socioculturais e históricas, deve ser vista em suas potencialidades transformadoras, considerando as perspectivas psicológicas educacionais envoltas nesses processos formativas, entretanto deve-se levar em consideração as suas contradições intrínsecas.

Coadunando tal noção com a perspectiva crítica, observa-se que, para Freire (1974), as formatações educativas da atualidade giram em torno de uma lógica bancária em suas estruturas pedagógicas, tratando o alunato enquanto depósito de saberes historicamente construídos, refletindo aspectos metodológicos distantes das proposições dinâmicas.

Destarte, Menezes e Santiago (2014) aponta, de maneira enfática, que as propostas freirianas se lapidam através das colocações educacionais pautadas na educação enquanto ferramenta libertadora, direcionado-se por via de uma lógica crítica, possibilitando, em suas análises, o desenvolvimento de um parâmetro curricular de matriz crítica-emancipatória.

Ainda nessa ótica, Libaneo (2020) defende que a escola deve se distanciar das concepções educacionais pautadas patriarcalismo, dado que os aspectos doutrinários impedem que o alunato desenvolva um viés crítico em seu pensamento subjetivo-coletivo.

Para Geraldi (2004), a linguagem é pontuação pertinente para as configurações das movimentações da formação do pensamento crítico em Freire, uma vez que os aspectos da linguagem, partindo de suas características compreensivas e transformadoras, integram as interações entre a alteridade e os diálogos como forma de expressar a comunicação autônoma, tendo em mente que a própria constituição linguística conserva as contradições estruturais educativas em seus variados sentidos.

Para finalizar o capítulo, destaca-se que o pensamento crítico converge um conjunto multifatorial em suas acepções metodológicas, estruturais e perspectivas, revelando que a ótica freiriana elucida de maneira assertiva os desdobramentos educativos da educação contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das noções levantadas, observa-se que o pensamento crítico na educação representa uma investida fundamental para a transformação dos pilares educativos da contemporaneidade, desenvolvendo uma estrutura coesa nas entrelinhas do ensino-aprendizagem dentro e fora da sala de aula, além de formar um alunato autônomo e colaborativo em sua forma de pensar criticamente.

Outra pontuação pertinente, gira em torno da capacidade dialógica encontrada nas elaborações de Paulo Freire, dado que o seu pensamento abre espaços para discussões significativas no contexto atual da educação brasileira e internacional, gerando comunicações assertivas defronte dos saberes psicológicos, psicopedagógicos e pedagógicos em suas diferentes linhas teórico-práticas, fomentando proposições inter e multidisciplinares frente das postulações nas ciências da educação.

Para publicações futuras, propõe-se estudos de campo voltados aos possíveis entendimentos e intervenções nas lapidações do pensamento crítico associada as metodologias pedagógicas atuais, permitindo observações precisas como os adventos e processos críticos podem influir os meios educativos em suas objetivações escolares, sociais e políticas.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, M. A. M..Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. *Revista semestral da Associação Brasileira de psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)*, 2008. 12(2),469-475

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação?. Brasília: Brasiliense, 2017.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

LIBANEO, B. Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática. Editora Elefante, 2020.

MENEZES, Marilia Gabriela de; SANTIAGO, Maria Eliete. Contribuição do pensamento de Paulo Freire para o paradigma curricular crítico-emancipatório. *Pro-posições*, v. 25, p. 45-62, 2014.

SANTOS, Alice. Filosofia e educação para o pensamento crítico. *Philosophica: International Journal for the History of Philosophy*, v. 3, n. 6, p. 71-79, 1995.

ÍNDICE REMISSIVO

C

Comportamentais 14, 16, 19, 20, 21, 27, 28, 29, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 62

D

Desenvolvimento 14, 19, 21, 47, 50, 51, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 70, 71, 74

E

Educação 14, 16, 20, 21, 22, 26, 40, 41, 42, 44, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 59, 63, 64, 68, 70, 71, 74, 75, 76

Educacionais 14, 16, 17, 19, 20, 21, 24, 26, 28, 39, 40, 44, 46, 47, 48, 51, 52, 61, 62, 68, 70, 71, 73, 74

H

Humano 44, 46, 47, 48, 50, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65

P

Pensamento 19, 20, 24, 26, 34, 36, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Psicologia 21, 31, 32, 41, 42, 53, 64, 76

SOBRE OS ORGANIZADORES

MARCOS VITOR COSTA CASTELHANO

Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP), sendo pós-graduado em Psicologia Escolar e Educacional (Faculdade Iguaçu).

PATRÍCIO BORGES MARACAJÁ

Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal da Paraíba concluído em (1981) e Graduado em Teologia pelo Cenpacre (2007), efetuou o doutorado (1991 - 1995) recebendo o título de Doutor Engenheiro Agrônomo pela Universidad de Córdoba - España em (1995) que foi Convalidado pela USP ESALQ - Piracicaba - SP em 1996 como o título de D. Sc.: Entomologia

FLÁVIO FRANKLIN FERREIRA DE ALMEIDA

Possui Mestrado em Economia da Empresa (aprovado com distinção) pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB (2004). Graduado em Ciências Econômicas - (2001).

ALINE CARLA DE MEDEIROS

Licenciada em Biologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, concluído em 2008; Especialista em Educação Ambiental pelas Faculdades Integradas de Patos (FIP), concluído no ano de 2011; Mestre em Sistemas Agroindustriais, pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/Pombal-PB, concluído em 2014 e Doutora em Engenharia de Processos pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, concluído em 2020.

FRANCISCA CLÁUDIA DOS SANTOS ALMEIDA

Graduada em Serviço Social pela Fundação Universidade do Tocantins, especialista em Saúde da Família pela FIP, especialista em Gestão Pública Municipal pela UEPB, Mestre em Saúde Pública pela Veni Creator Cristian University.

THALLYSSA THANNAKA DA SILVA GUIMARÃES

Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ.

ALDENICE BARBOSA DOS SANTOS

Mestre em Ciências da Educação. Pós-graduada em Educação de jovens e adultos. Graduada em Licenciatura Plena em Letra (Português/ Inglês)

SIUZETE ARAUJO DOS SANTOS

Graduada em Pedagogia, sendo pós-graduada em Psicopedagogia Institucional, Clínica e Hospitalar.

RAYSSA JAMILLE MENESSES CAVALCANTI

Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP).

FRANCISCA DAS CHAGAS ANDRADE DE OLIVEIRA

Formada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN.

Marcos Vitor Costa Castelhano e outros

WEDSON DOS SANTOS SILVA

Graduado em Letras/inglês pela Faculdade de Candeias

REIJANE PEREIRA DA SILVA

Graduação em Pedagogia pela UFPB – UAB

SOBRE OS AUTORES

AÍRES DE MELO SILVA

Formado em Pedagogia pela UERN.

VANJA LUÍZA MARINHO DA NÓBREGA

Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba.

DEYVID ISRAEL DA SILVA ALVES

Graduado em Pedagogia pela UNINTA

KALENIA LÍGIA BEZERRA JÁCOME

Graduada em Pedagogia pela UERN

SABERES EDUCACIONAIS EM FOCO: DIÁLOGOS ENTRE A PEDAGOGIA E A PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

As concepções paradigmáticas voltadas aos campos inter e multidisciplinares ganham cada vez mais vigência nas entrelinhas da educação contemporânea, revelando a importância das exposições dialógicas diante das construções científicas atuais. Pensando nisso, nesse livro contém seis artigos científicos em formato de capítulo de livro atrelados as questões essenciais nos panoramas metodológicos-educativos da atualidade diante das interlocuções entre a Pedagogia e a Psicologia da Educação.

Organizadores

RFB Editora

Home Page: www.rfbeditora.com

Email: adm@rfbeditora.com

WhatsApp: 91 98885-7730

CNPJ: 39.242.488/0001-07

Av. Governador José Malcher, nº 153, Sala 12,
Nazaré, Belém-PA, CEP 66035065

